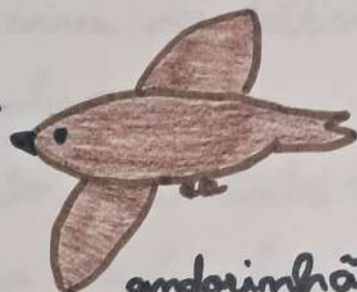


Artigo científico

"Os aves que visitam a nossa escola partilham os ninhos?"



andorinha



andorinhão



carriça



gaio



melro -
- preto



pardal-
telhado



toutinegra

grupo de alunos do 2.º B

Professora: Clotilde

Investigadora: Teresa

Alunos: Dário, Francisco, Lúcia, Lucas,
Maria, Martim, Pilar e Rafael

Projeto
"Linha Viva nos Pátios"

2.º B

Lita da Calouca

26 de junho de 2024

Introdução

Em abril, a professora falou-nos do projeto "Cimema viva nos pátios" e que íamos aprender sobre as aves.

Entretanto, a Cientista Teresa Marques veio à nossa escola, levou-nos ao pátio a observar as aves, falou-nos sobre elas e mostrou-nos livros com aves.

Mais tarde, na sala de aula fizemos perguntas e o nosso grupo queria saber se "As aves que nem a nossa escola partilham os ninhos?"

Neste artigo vamos apresentar como fizemos o trabalho e o que descobrimos.

Metodologia

A nossa professora mostrou um PowerPoint sobre o projeto e falámos dele.

No dia 12 de abril, a cientista Teresa Marques veio à escola e na sala de aula falou-nos da sua profissão e dos aves.

Depois, fomos ao pátio da escola com a professora e a investigadora, observamos aves e a Teresa Marques disse-nos que eram: gaio, pardal-telhado, toutinegra, andorinhas, andorinhões, melros e corviça.

A Teresa explicou-nos que a corviça tinha a cauda para cima; o melro

tinha pelo menos 10 cantos diferentes;
que das aves que rimos a carriga era
a mais pequena; o chapim era um pouco
difícil de encontrar na nossa escola e
usou o telemóvel com som para atrair
a carriga e o chapim.



Imag. 1 - investigadora na sala de aula



Imag. 2

Visita ao pátio da escola

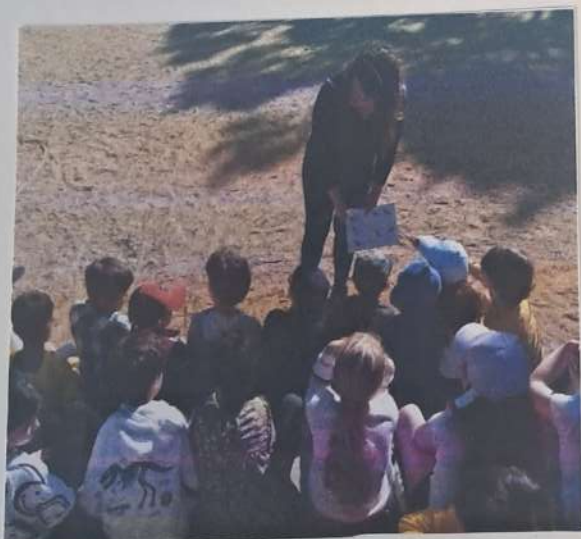


Imag. 3

tinha pelo menos 10 cantos diferentes;
que das arer que nimos a carriga era
a mais pequena; o chapim era um pouco
difícil de encontrar na nossa escola e
usou o telemóvel com som para atrair
a carriga e o chapim.



Imag. 1 - investigadora na sala de aula



Imag. 2



Imag. 3

Visita ao pátio da escola

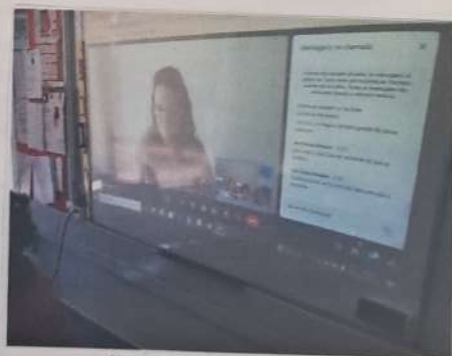
Em maio, pensámos nas hipóteses para responder a nossa questão que foram:

- as andorinhas e os andorinhões partilham os ninhos porque são parecidos;
- as aves não partilham os ninhos porque gostam de viver sozinhas;
- as aves não partilham o ninho, porque podem ter muita fome;

Após fizemos pesquisas e numa reunião online (em maio) com a investigadora Teresa fizemos as nossas dividas.



Imag. 4



Imag. 5

Por fim, organizamos a informação e esclarecemos as nossas conclusões.

Descobrimos que ...

Aves que visitam a nossa escola			
Nome comum	Desenho do ninho	Forma e materiais do ninho	Onde e quando faz o ninho
Andorinha		forma de taça e é de barro e lama	Março em tocos e debaixo dos telhais
Andorinhão		Forma de taça materiais: palha e lama	chuma face vertical como na chaminé e em colônias de marcos a setembro
caniça		Forma arredondada e feito com pequenos ramos	Inicia-se em abril em árvores ou num tronco seco
gaio		palha, pequenos ramos e raízes	Fim de abril princípio de maio árvores e arbustos...
meio-fruto		Em forma de taça, usa ramos, pequenos e plantas macias e palha	de março a abril com julho em árvores e arbustos
Pardal-felhado		Forma cupular volumosa com palha e outras coisas macias	por laços das telhas na primavera e árvore e arbustos espessos
torreineira		Tem forma de taça e é feito de erva	De maio a junho e de junho a julho em sítios escondidos

conclusão

- alguns ninhos (melro-frito, teutimagra, andorinha e andorinha) têm forma de taça;
- outros ninhos (pardal-telhado) têm forma de cúpula;
- algumas aves usam árvores, arbustos para nidificar (melro-frito, pardal-telhado, gaio e Corriça). Portanto podem partilhar esse sítio, mas fazem o seu ninho
- existem algumas aves que usam materiais parecidos como folhas e ou ervas (pardal) melro e teutimagra; A andorinha e o andorinha usam lama e outros materiais
- estas aves não partilham os ninhos.